

**V JORNADA DE EDUCAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS  
8 A 11 DE MAIO DE 2012**

# **LIVRO DE RESUMOS**

**PIBID  
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE  
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

<b>Índice</b>	<b>Pág.</b>
O Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência na Universidade Católica de Santos.....	1
As águas de março.. ..	2
Estação de tratamento da água em Cubatão: estudo do meio .....	3
“Da alteridade à subjetividade”: atividade pedagógica na UME Florestan Fernandes e UME Martins Fontes.....	4
Re–conhecendo Santos: palavras ditas, histórias escritas .....	5
A construção da identidade através da iconografia .....	6
Saturnino e a origem dos canais .....	7
Feira cultural na UME Mário de Almeida Alcântara.....	8
Bingo! .....	9
Viajando pelos países de Língua Inglesa .....	10
Contos e encantos.....	11
A diversidade dos quadrinhos .....	12
Letras, imagens e sons: redescobrimo a leitura .....	13
Olimpíada de matemática .....	14
Projeto: geogebra .....	15
Projeto: problemoteca .....	16
Tangran .....	17
Projeto horas .....	18
Proposta leitura: aprendendo com o meio ambiente na UME Florestan Fernandes	19
Proposta leitura: aprendendo com o meio ambiente na UME Mário de Almeida Alcântara .....	20
Proposta leitura, os olhos do mundo na UME Florestan Fernandes .....	21
Proposta leitura, os olhos do mundo: contos africanos na UME Mário de Almeida Alcântara .....	22
Proposta leitura/leituras: parlendas na UME Martins Fontes .....	23
Proposta leitura/leituras na UME Vinte e Oito de Fevereiro .....	24
Proposta cantinhos de leituras na UME Martins Fontes .....	25
Proposta cantinhos de leituras na UME Vinte e Oito de Fevereiro .....	26

# O Programa Institucional de Bolsa Iniciação à Docência na Universidade Católica de Santos

Rosângela Ballego Campanhã<sup>1</sup> e Cleber Ferrão Corrêa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Coordenadora de Área de Gestão de Processos Educacionais

<sup>2</sup> Coordenador Institucional do Programa PIBID CAPES UniSantos

A Universidade Católica de Santos (UniSantos) aprovou integralmente junto à CAPES, no Edital 11/2012 do PIBID, o Projeto “Na escola posso e vou aprender para melhor viver” que ultrapassará, findo seu primeiro ano, o investimento de 1 milhão de reais em Educação. O Projeto PIBID da UniSantos, que iniciou-se em agosto de 2012, abarca sete subprojetos nas áreas das licenciaturas de Ciências, Filosofia, História, Língua Estrangeira – Inglês, Matemática, Pedagogia e Português, distribuídos em 6 Unidades Municipais de Educação (UME) da cidade de Santos-SP, a saber: Ayrtton Senna da Silva, Cidade de Santos, Florestan Fernandes, Mário de Almeida Alcântara, Martins Fontes e Vinte e Oito de Fevereiro. O Projeto possui 157 bolsas para os participantes, sendo 129 para alunos das licenciaturas da Universidade, denominados de bolsistas de iniciação à docência, 19 bolsas para professores da rede pública, que atuam como supervisores e 9 bolsas para professores da Universidade. Em conjunto, o projeto realiza atualmente mais de 2600 atendimentos a alunos da rede pública, fruto. Estão entre os objetivos gerais do Programa PIBID: contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes. O objetivo específico do Projeto da UniSantos é a formação do professor como pesquisador, ou seja, um agente reflexivo sobre sua ação docente e capaz de repensar procedimentos metodológicos e que atue como agente transformador que contribuirá para o fortalecimento e a atualização dos diversos atores dentro do cenário escolar (alunos, professores, supervisores, corpo diretivo e comunidade em geral). Além do trabalho dos bolsistas na rede Pública, a UniSantos recebe os estudantes para visitas temáticas à Universidade e o transporte dos alunos da rede até a Universidade é garantido por recursos da Prefeitura, fruto da ativa parceria firmada com a Secretaria Municipal de Educação de Santos. Por outro lado, com recursos do Programa PIBID, acontecem estudos do meio, como por exemplo, na Estação de Tratamento da Água em Cubatão e ao Parque Sabina, em Santo André. Como primeiros resultados do Projeto destacam-se importantes reflexões dos participantes sobre temas como a percepção da teoria e da prática, os pressupostos do currículo oficial com o currículo manifesto e a complexidade do cotidiano escolar.

**Palavras-chave:** CAPES, PIBID

## As águas de março...

Bruno Zilberman<sup>1</sup>, Isabelle Cristina Rodrigues Amorim<sup>1</sup>, Gabriela Moraes Barros<sup>1</sup>, Gabriel Angeles dos Santos<sup>1</sup>, Letícia Alves da Rocha<sup>1</sup>, Matheus D'Almeida Campos Camargo<sup>1</sup>, Steffani de Souza Melo<sup>1</sup>, Mara Sílvia Ferreira Matos<sup>2</sup>, Amélia Cristina Elias da Ponte<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Ciências

<sup>2</sup> Supervisora UME Cidade de Santos

<sup>3</sup> Coordenadora do Subprojeto Ciências UniSantos

Um dos objetivos do subprojeto de Ciências do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, para os bolsistas, é que percebam, nos 6º anos do ensino fundamental II da UME Cidade de Santos, a possibilidade para construir um espaço de convivência com o sujeito da aprendizagem e que consigam realmente fazer o papel de mediador entre o conhecimento e a realidade da sala de aula, transformando o espaço escolar na própria práxis docente. Com a chegada das chuvas de março, aumenta o índice de pessoas contaminadas pelo vírus da dengue e o fato de não haver vacinas, a única forma de resolver o problema é a mudança de hábito da população. Aproveitando o tema Água estudado em sala de aula e a campanha contra a dengue promovida pela Secretaria de Educação, foi preparada uma atividade lúdica como tema transversal, com questões sobre prevenção, contágio, tipos de vírus entre outros. A atividade permitiu que o assunto fosse tratado de forma mais didática e proveitosa para os alunos, facilitando o processo de ensino-aprendizagem, atingindo seu objetivo, promovendo uma experiência positiva tanto para os bolsistas quanto para os alunos.

**Palavras chave:** dengue; jogo didático; tema transversal

## **Estação de tratamento da água em Cubatão: estudo do meio**

Bruno Zilberman<sup>1</sup>, Isabelle Cristina Rodrigues Amorim<sup>1</sup>, Gabriela Moraes Barros<sup>1</sup>, Gabriel Angeles dos Santos<sup>1</sup>, Letícia Alves da Rocha<sup>1</sup>, Matheus D'Almeida Campos Camargo<sup>1</sup>, Steffani de Souza Melo<sup>1</sup>, Mara Silvia Ferreira Matos<sup>2</sup>, Amélia Cristina Elias da Ponte<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Ciências

<sup>2</sup> Supervisora UME Cidade de Santos

<sup>3</sup> Coordenadora do Subprojeto Ciências UniSantos

A proposta do PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é a valorização do magistério, a melhoria da qualidade das escolas conveniadas e a formação inicial dos cursos de Licenciatura. O subprojeto de Ciências é executado nos 6º anos do Ensino Fundamental II da UME Cidade de Santos. Complementando o conteúdo proposto para o 1º bimestre sobre a Água, com intuito de auxiliar na formação crítica dos alunos sobre a necessidade da água para todos, os estudantes assistiram a uma animação sobre o tratamento da água e em seguida foi realizada uma visita orientada à Estação de Tratamento de Água (ETA), no município de Cubatão. O objetivo do estudo do meio para os estudantes foi de sensibilizá-los da importância da preservação dos mananciais, conhecerem de onde vem a água usada no seu cotidiano e as medidas que podem ser tomadas para evitar o uso exacerbado da água. Para os bolsistas, foi o cumprimento das ações previstas na operacionalização deste subprojeto: planejamento, elaboração, aplicação e avaliação de atividades sobre o estudo do meio.

**Palavras chave:** PIBID; estação de tratamento da água; estudo do meio

## “Da alteridade à subjetividade”: atividade pedagógica na UME Florestan Fernandes e UME Martins Fontes

Edmilson Matias do Nascimento Junior<sup>1</sup>, Kaic Hussein Aude<sup>1</sup>, Lucas Pitta Simões<sup>1</sup>, Sandra Teresa Alves de Jesus<sup>1</sup>, Tábata Tuany Silva Bento<sup>1</sup>, Luciene Aparecida Camargo<sup>2</sup>, Marco Antônio Marques Lopes<sup>3</sup>, Alan dos Santos<sup>1</sup>, Alcebíades Barbosa de Sousa Filho<sup>1</sup>, Jadsanie Anayara Santos Pereira<sup>1</sup>, Mônica da Silva Antonio dos Santos<sup>1</sup>, Maria Regina Arantes Andrade<sup>4</sup>, Priscylla Krone Martins Coratti Sarsano de Godói<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Filosofia

<sup>2</sup> Profa. Supervisora da UME Florestan Fernandes

<sup>3</sup> Prof. de Ensino Religioso da UME Florestan Fernandes

<sup>4</sup> Profa. Supervisora e Profa. de Ensino Religioso da UME Martins Fontes

<sup>5</sup> Profa. Coordenadora da área da UniSantos

O presente projeto apresenta-se como uma pesquisa-ação desenvolvida pelos alunos-bolsistas do curso de Filosofia em duas unidades municipais de ensino de Santos. Na escola “Florestan Fernandes” são atendidos 105 alunos municipais, compreendidos em três salas de 9<sup>os</sup> anos, nos períodos matutino e vespertino. Na escola “Martins Fontes” desenvolvemos o projeto em uma sala de 9<sup>o</sup> ano com 34 alunos e em duas salas de 8<sup>os</sup> anos com o total de 43 alunos, que estudam no período vespertino. Os objetivos empreendidos nesse projeto visam estimular uma educação para o exercício do pensar, a fim de que promovam brechas e deslocamentos nos processos hegemônicos e heterônimos de subjetivação dos sujeitos envolvidos. A metodologia empregada iniciou-se com a inserção dos alunos universitários nas turmas mencionadas para observação da rotina, desenvolvimento e participação dos alunos nas aulas de Ensino Religioso. Foram realizados estudos do plano de curso da rede municipal sobre o ensino da disciplina de Ensino Religioso (SANTOS/SMS, 2009) e conceitos filosóficos sobre alteridade (LEVINAS, 1997; RIOS, 1997); análise de diversos filmes e suas relações conceituais educativas e filosóficas. Os resultados dos estudos realizados incidiram na escolha do filme “O show de Truman”, que se encontra em fase de execução. As etapas seguintes do projeto visam a continuidade da assistência ao filme, discussão e problematização, que já são demonstradas pelos alunos municipais, em questões que retratam o outro (Alteridade) e se projetam no modo de ser e pensar de cada participante (Subjetividade) por meio da prática dialógica, do exercício de raciocínios compartilhados e do desabrochamento de formas de expressão do pensamento.

**Palavras-chave:** filosofia, alteridade, diálogo.

## Re–conhecendo Santos: palavras ditas, histórias escritas

Alexandre Higa<sup>1</sup>, Anelly Moreira<sup>1</sup>, Angela Micci<sup>1</sup>, Bianca Nunes<sup>1</sup>, Bruno Garcia<sup>1</sup>, Juliana Dias<sup>1</sup>, Natasha Couceiro<sup>1</sup>, Roberto Borges<sup>1</sup>, Maria de Fátima Lourenço Pereira<sup>2</sup> Carlos Eduardo de Carvalho e Silva Finochio<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto História

<sup>2</sup> Supervisora UME Mário de Almeida Alcântara

<sup>3</sup> Coordenador do Subprojeto de História UniSantos

O subprojeto de História realizado Unidade Municipal de Educação Mário de Almeida Alcântara nos oitavos anos, através do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência visa proporcionar conhecimentos históricos da cidade de Santos com uma percepção humana do processo histórico, permitindo um olhar da comunidade para ela mesma, fazendo-os perceber como sujeitos produtores de cultura e também serve como instrumento para construção de novos valores. No segundo semestre de 2012 iniciamos o projeto com a aplicação de uma sondagem dos alunos através de formulários com o objetivo de analisarmos as condições socioculturais do nosso público alvo e suas afinidades. Percebemos que a maioria tinham pouco conhecimento do bairro e sua família. Contudo, os alunos pouco colaboraram neste quesito. Optamos para o término do projeto neste semestre por dar uma aula, com slides, sobre a escola, o bairro, o Morro do São Bento e as Bordadeiras do Morro do São Bento que tiveram sua origem na Ilha da Madeira em Portugal. Ao longo do semestre, aprendemos um pouco com esta experiência direta com a docência e acreditamos que o alunado tenha aprendido um pouco conosco também. No primeiro semestre de 2013 repetimos a sondagem através dos formulários pelo motivo de ser uma nova turma e no mês de junho será feito o estudo do meio para o Museu do Ipiranga com o intuito de proporcionar a experiência buscada durante o projeto, despertar nos adolescentes o desenvolvimento do pensamento para identificar sua história dentro de um cenário de maior dimensão como a história do País e ainda tornar esse jovem um cidadão que identifica e se reconhece na sociedade. E encerraremos o projeto com a exposição da história do bairro do Valongo e Morro São Bento que contará com algumas pesquisas feitas pelos alunos.

**Palavras chave:** Santos, memória, identidade, história oral

## A construção da identidade através da iconografia

Ana Paula Chiapetta<sup>1</sup>, Anderson Lopes de Souza<sup>1</sup>, Daniela Leonor Filipe<sup>1</sup>, Maria Denise de Souza Loureiro Franco<sup>1</sup>, Rafael Viana Fernandes<sup>1</sup>, Moacir Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>, Taynan de Oliveira<sup>1</sup>, Maria Palmira de Carvalho<sup>2</sup>, Carlos Eduardo Finochio<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto História

<sup>2</sup> Supervisora UME Florestan Fernandes

<sup>3</sup> Coordenador do Subprojeto História UniSantos

A partir da oportunidade proposta pelo PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - compreendendo a unidade significativa: “o sujeito e seu autoconhecimento na construção da identidade”, utilizamo-nos do elemento iconográfico para fazê-lo. O principal objetivo é levar o educando a compreender a importância da memória familiar e identidade para a formação do jovem cidadão. Através do contato direto com meios iconográficos, tenciona-se instigar o aluno a perceber-se como participe de sua própria história, valorizando não só a disciplina de História, como também as relações sociais que permeiam a vida do discente. A UME Florestan Fernandes possui uma boa infraestrutura, como: sala de informática bem equipada com máquinas novas e biblioteca com ótimos exemplares. Tanto a coordenadora quanto a nossa supervisora, foram receptivas e prezam pela criatividade e inovação nas salas de aula. Fizemos rodas de discussão sobre as fichas de anamnese, elaboração de resenhas acerca do conteúdo das fotos escolhidas pelos alunos, elaboração de painéis individuais contendo a foto e a resenha, e finalizando com a exposição produzida pelos alunos. Avaliando a UME e os funcionários envolvidos, pudemos constatar, que, tivemos total apoio dos mesmos, sendo possível concretizar o projeto dentro do prazo estabelecido. Acabamos por conquistar a confiança e credibilidade dos alunos, e esse é um passo de importância crucial para o início de nossa caminhada enquanto docentes. Em suma, destacamos a gênese do processo de construção da identidade por parte dos próprios alunos, a fim de tornarem-se protagonistas de sua história.

**Palavras chave:** identidade, iconografia, História



## Saturnino e a origem dos canais

Jesse Ferreira-Leite Junior<sup>1</sup>, Luiz Antônio Duarte Estevam Franco Filho<sup>1</sup>, Renato da P. Pacheco Silva<sup>1</sup>, Samara Fanton<sup>1</sup>, Marcelo Castro<sup>1</sup>, Jefferson Oliveira<sup>1</sup>, Carlos Durval da Silva França<sup>1</sup>, Claudia Borges<sup>1</sup>, Fabiola Machado de Oliveira<sup>1</sup>, Nice Augusto<sup>2</sup>, Carlos Eduardo Finocchio<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto História

<sup>2</sup> Supervisora UME Ayrton Senna da Silva

<sup>3</sup> Coordenador Subprojeto História

O grupo de estudos do PIBID na escola UME Ayrton Senna da Silva, presenciou em classe a dinâmica apresentada pela professora Nice Augusto, formalizando o sistema educacional reflexivo á frente da turma de alunos do 8ºAno, desta forma complementou-se a formação da aprendizagem da licenciatura dos participantes do PIBID, demonstrando a realidade na sala de aula, critérios, atividades e compreensão dos alunos para com os eixos históricos apresentados e a forma que absorvem o conhecimento e interpretam ao seu dia-a-dia cotidiano e assumem o papel de defesa do próprio bem, após a aprendizagem de sua importância, desta forma contextualizando os canais de Saturnino com uma nova ideologia. A realização do projeto Saturnino na Escola, detalha em sala de aula sobre a importância do meio-ambiente, arquitetura, história, responsabilidade, ação social e pedagógica para os alunos da Escola UME. Ayrton Senna da Silva. Com a base estrutural e educacional da Professora de História Nice Augusto e seus alunos do 8º Ano, se ampliou assim o conhecimento e a preservação da memória da cidade de Santos pelas obras de Francisco Saturnino Rodrigues de Brito. Intervenção de filmes, documentos, registros, mapas e dados coletados pela Equipe dos alunos de História da UniSantos, aplicados a sala de aula criou-se a sinergia do Projeto PIBID e Escola, com resultados positivos facilitando a aprendizagem dos alunos e reforçando o auxílio aos Professores. O PIBID Game Show: Um jogo de perguntas e respostas competitivo entre os grupos de estudantes da Escola Ayrton Senna da Silva, levando o concreto para o abstrato interativo em resultados positivos na aprendizagem e conhecimento educacional. Pontos fortes para a eficiência do projeto desenvolvido em sala de aula, sendo aplicado de forma dinâmica e lúdica junto ao processo de classe dos alunos. Além do PIBID Game Show, a proposta de estudo abordou uma visita monitorada pela Universidade Católica de Santos (UniSantos) pelas dependências como a hemeroteca rica em acervos e registros, laboratório de informática, laboratórios de biologia, química, aprimorando a visão dos alunos em uma ampliação do horizonte educacional, incentivando os estudos e a dinâmica das turmas.

**Palavras-chave:** Canais, Santos, Saturnino, PIBID

## Feira cultural na UME Mário de Almeida Alcântara

Allan Reynaldo João Paulo Marques Correia<sup>1</sup>, Jorge Luiz de Oliveira<sup>1</sup>, Laura de Freitas Lemos Araújo<sup>1</sup>, Priscilla Reis Esteves Maria<sup>1</sup>, Sandra Rodrigues Junior Ferraz<sup>2</sup>, José Martinho Gomes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Letras-Inglês

<sup>2</sup> Supervisora UME Mário de Almeida Alcântara

<sup>3</sup> Coordenador de Subprojeto Inglês PIBID UniSantos

A Feira Cultural é uma atividade usada especialmente em escolas, com o intuito de transformar conteúdos relevantes e interessantes em apresentações, trabalhando a criatividade, oferecendo oportunidade de maior aprendizagem, treinando o trabalho em equipe, aprendendo a tomar decisões e ter responsabilidades. A UME Mário de Almeida Alcântara, onde atuam os alunos-bolsistas do sub-projeto de Inglês, ofereceu ao projeto a participação em sua Feira Cultural, que aconteceria no dia 7 de dezembro de 2012, no período matutino. A partir da constatação de que seria uma excelente oportunidade de integrar diferentes metodologias EFL, foi decidido montar uma apresentação de canto e dança (simultaneamente) e diálogos, como se fossem esquetes teatrais. A atividade foi criada com base nos propósitos de três métodos EFL (RICHARDS; RODGERS, 2001): 1) *Total Physical Response*, que utiliza frases imperativas na língua desejada para que os alunos correspondam aos comandos com movimentos corporais; 2) *The Audiolingual Method*, pelo qual se trabalha com a desenvoltura da fala na língua escolhida com a realização de atividades que estimulem a fala, como o teatro; e 3) *The Natural Approach*, cujo objetivo é estimular a aproximação natural do aluno com a língua, podendo usá-la com eficácia. Foram escolhidas músicas que os alunos gostassem, sendo para os 6<sup>os</sup> anos *That's what makes you beautiful*, da banda *One Direction* e para os 7<sup>os</sup> anos *Whistle*, do rapper *Flo Rida*. Os ensaios da dança e do canto aconteceram no ginásio da escola, durante os quinze últimos minutos das aulas de inglês de cada turma, do final de outubro até o dia da apresentação. Os diálogos escolhidos para o teatro foram extraídos dos livros didáticos dos alunos, da série *Power English* (GRANGER, 2005). Os alunos foram instruídos por todos os alunos-bolsistas e pela professora supervisora do subprojeto de Inglês, Profa. Sandra Ferraz. Pudemos observar o quanto todos os alunos se empenharam nos ensaios. Compreendiam aos comandos em inglês na dança, pronunciaram as músicas de maneira satisfatória e conseguiram interpretar bem as situações apresentadas nos diálogos para o teatro, também com uma excelente pronúncia. O teatro foi feito em sala de aula, pois os alunos mostraram-se muito nervosos para desenvolvê-los na frente de todos; portanto, decidimos que apresentariam somente aos colegas de sala. As atividades propostas tinham como intenção fazer com que eles se sentissem à vontade ao utilizarem a língua inglesa em meio ao seu dia-a-dia com atividades que lhes agradassem, como a dança e o teatro. Sem sombra de dúvidas, conseguimos aproximar os alunos da língua inglesa de maneira eficaz e natural, fazendo com que eles tivessem mais vontade em estar em contato com a língua estrangeira moderna.

**Palavras-chave:** ludicidade, dança, teatro, feira cultural, ensino da língua inglesa, métodos EFL.

## Bingo!

Priscilla Reis Esteves<sup>1</sup>, Maria Laura de Freitas Lemos Araújo<sup>1</sup>, Cibele de Souza Tobias<sup>1</sup>,  
Jorge Luiz de Oliveira<sup>1</sup>, Klésia Silva Araújo<sup>1</sup>, Thaís Jesus de Oliveira da Silva<sup>2</sup>, José Martinho Gomes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Letras-Inglês

<sup>2</sup> Supervisora UME Mário de Almeida Alcântara

<sup>3</sup> Coordenador de Subprojeto Inglês PIBid UniSantos

A memorização de certos elementos pertencentes à língua inglesa é tão essencial quanto de longa duração. Expor os alunos a essas informações desde cedo é uma maneira eficaz de fazê-los dominar o conteúdo, mas a questão é: como expô-lo? Sua intensa apresentação, em sala de aula, através de esquemas e listas na lousa torna o aprendizado enfadonho, o que torna primordial a realização de atividades lúdicas. Segundo Machado (1995, p. 37), “o brincar é um grande canal para o aprendizado, senão o único canal para verdadeiros processos cognitivos”. Nós, bolsistas, tivemos o objetivo de promover uma atividade que fosse ao mesmo tempo dinâmica e eficiente, na qual os alunos não apenas apresentassem resultado de internalização, mas tivessem gosto em praticar o que lhes foi ensinado anteriormente. Quisemos instigar os estudantes a um veloz estímulo-resposta, além de exercitar suas habilidades de *speaking* e *listening*. A atividade ‘Bingo!’ foi aplicada aos 6<sup>os</sup> e 7<sup>os</sup> anos, abordando, respectivamente, *numbers* e *countries*, o que foi previamente combinado em conjunto com a professora supervisora Thaís Silva. No dia específico para a aplicação, os bolsistas levaram à escola os materiais necessários para a atividade. Foram dadas tabelas de bingo aos alunos, que escolheram números de zero a cinquenta e nove países. Durante o sorteio, pedia-se aos alunos que repetissem os números/países sorteados. Escrevia-se na lousa o item sorteado. Ao término da atividade com os 7<sup>os</sup> anos, que estudavam países, os alunos levantaram das carteiras e conferiram, organizadamente, a localização dos países no mapa-múndi. A atividade enquadrava a técnica *Information Gap*, um recurso para o preenchimento de lacunas de conhecimento, ou seja, os estudantes haviam internalizado apenas uma parte dos elementos da matéria abordada, então a atividade encarregou-se de completar as lacunas. Segundo Richards e Schmidt (2009, p. 257), a técnica é aplicada a partir de uma situação em que a informação é conhecida apenas por alguns dos presentes. As lacunas decorrentes, pelo método comunicativo do ensino de LEM, são decisivas para que a comunicação ocorra efetiva e naturalmente, evitando exercícios mecânicos e artificiais. Algumas das características intrínsecas dessa metodologia, aplicadas na atividade, são: 1) o envolvimento equânime de todos os alunos; 2) o aprendizado não apenas com o auxílio do professor, mas também por meio dos próprios colegas; e 3) a motivação a partir da competição entre eles. As crianças apresentaram raciocínio rápido durante a atividade, e uma pronúncia adequada, na qual acreditamos que com o tempo será mais bem aprimorada. Não sentiram necessidade de consultar o material didático, conseguiram esclarecer dúvidas e compreender bem a matéria. Os estudantes aparentaram divertir-se, estando contentes e bastante dispostos a participar do jogo. O lúdico em sala de aula certamente serviu para tirá-los da monotonia e mantê-los focados no conteúdo, esse que se fosse apresentado de outra maneira mais tradicional, talvez não atingisse o nível de aprendizagem que a brincadeira singela de “bingo” atingiu.

**Palavras-chave:** ludicidade, bingo, aprendizagem, ensino de língua inglesa.

## Viajando pelos países de Língua Inglesa

Cibele de Souza Tobias<sup>1</sup>, Jorge Luiz de Oliveira<sup>1</sup>, Klésia Silva Araújo<sup>1</sup>, Laura de Freitas Lemos Araújo<sup>1</sup>, Priscilla Reis Esteves Maria<sup>1</sup>, Thaís Jesus de Oliveira da Silva<sup>2</sup>, José Martinho Gomes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Letras-Inglês

<sup>2</sup> Supervisora UME Mário de Almeida Alcântara

<sup>3</sup> Coordenador de Subprojeto Inglês PIBid UniSantos

É essencial para estudantes de Língua Inglesa se familiarizem com a língua e entenderem a sua importância no mundo de hoje. O inglês é sem dúvida a “língua universal”, mas não se pode dissociar língua de cultura, uma vez que a primeira é elemento decorrente da segunda. Assim, o contato com a cultura dos povos de Língua Inglesa, em particular, traz benefícios incontestes para o aprendizado lingüístico. Afinal, os alunos dominam verdadeiramente uma nova língua somente quando também dominam os contextos culturais em que é falada (NATIONAL STANDARDS..., 1996). Dessa maneira tentamos através da atividade descrita abaixo mostrar aos alunos a importância da Língua Inglesa nos dias de hoje por meio dos diversos países em que ela é falada e suas singularidades culturais. A atividade realizada com o 7ºA e 7ºB consistiu em três momentos. No primeiro momento os alunos fizeram uma visita às dependências da UniSantos, onde assistiram a vídeos sobre seis países falantes de Língua Inglesa: Estados Unidos, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Inglaterra e Irlanda. Utilizamos a técnica *Schema Activation*, pela qual a assimilação de novos aportes lingüísticos se dá de forma mais rápida e eficiente se conhecimentos e conceitos anteriores, já adquiridos e internalizados pelos alunos, são ativados (RICHARDS; SCHMIDT, 2009, p. 469). Assim, os alunos nos apresentaram seus conhecimentos prévios, sobre o que sabiam de cada país e ao final de cada vídeo puderam acrescentar as informações adquiridas com as que eles já possuíam. Na segunda etapa, os alunos foram encaminhados ao Laboratório de Informática, onde, divididos em grupos, os alunos pesquisaram informações e curiosidades sobre os países. Na terceira fase, realizada na própria UME ‘Mário de Almeida Alcântara’, os alunos, reunidos nos mesmo grupos, confeccionaram cartazes sobre o que aprenderam de cada país. Durante toda a atividade os alunos demonstraram muito interesse por estarem em um lugar diferente do habitual e por todos os conhecimentos que adquiriram em relação aos países através dos vídeos, pesquisas e confecção dos cartazes. Os alunos puderam perceber a importância da Língua Inglesa e que ela é falada por várias partes do mundo. Atividades como essa permitem que o aluno construa seu próprio conhecimento, sem que os professores repassem conhecimentos prontos: “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 2002, p. 47).

**Palavras-chave:** importância da língua inglesa, conhecimento prévio, países de língua inglesa, EFL.

## Contos e encantos

Bianca Reis<sup>1</sup>, Lecy Moraes Duque<sup>1</sup>, Ana Cecília da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Letras-Português

<sup>2</sup> Coordenadora de Subprojeto Português PIBID UniSantos

O gênero textual conto tem como intencionalidade comunicativa entreter, construir fantasias ou fatos extraordinários, transmitir valores culturais, sociais e também morais aos leitores. Sua estrutura é caracterizada por uma sequência narrativa, composta por cinco fases: 1) *situação inicial* – a apresentação de um estado que pode ser considerado equilibrado; 2) *complicação* – é introduzido um conflito, criando uma tensão; 3) *ações* – desenvolvidas em função da fase anterior; 4) *resolução* – inserem-se acontecimentos que geram a resolução da tensão originada na fase da complicação; e 5) *situação final* – com a resolução é gerado um novo estado de equilíbrio. Por se tratar de um gênero textual cujo emprego se justifica pelas reflexões, lembranças, situações vividas, fantasias e desejos que pode proporcionar ao leitor/ouvinte, sabemos que a abordagem de textos desse gênero no ambiente escolar favorece essencialmente o acesso à língua escrita, a formação do leitor e o desejo de produzir textos. Além disso, possibilita uma aprendizagem sobre a sequência narrativa e sua relevância para o processo de construção textual e a interação. Na UME Ayrton Senna, foi realizada a leitura de contos infanto-juvenis em voz alta pelas bolsistas, objetivando a construção do sentido do texto, a ampliação do vocabulário dos alunos e a percepção da relação entre linguagem oral e linguagem escrita, bem como o estudo dos elementos da sequência narrativa. Os alunos do 6<sup>o</sup> ano do EF II da UME Ayrton Senna manifestaram identificação com as histórias, visto que estas aludiam ao comportamento e aos valores humanos, em uma linguagem acessível aos leitores dessa faixa etária. A atividade possibilitou um estudo mais detalhado do gênero conto e estimulou o interesse dos alunos do 6<sup>o</sup>. ano do EF II a ler e produzir contos, bem como propiciou às alunas bolsistas momentos de pesquisa, discussão e reflexão sobre uma teoria dos gêneros e sua aplicabilidade na prática docente.

**Palavras-chave:** leitura, conto, prática pedagógica.

## A diversidade dos quadrinhos

Ellen Regina Medeiros de Sousa Silva<sup>1</sup>, Jackelline Gomes da Silva<sup>1</sup>, Mayara Bouça Tulio<sup>1</sup>, Natália Gonçalves Paes Barreto<sup>1</sup>, Ana Cecília da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Letras-Português

<sup>2</sup> Coordenadora de Subprojeto Português PIBID UniSantos

Os quadrinhos dialogam com recursos da ilustração, da caricatura, da pintura, da fotografia, da arte gráfica, da música, da narrativa, do teatro e do cinema. Dessa forma, os quadrinhos seriam, então, um hipergênero que agregaria diferentes outros gêneros, cada qual com suas peculiaridades. Por reunir elementos narrativos e recursos semióticos, torna-se um instigante e prazeroso instrumento para o desenvolvimento da linguagem e de aprendizagem da leitura na educação básica. Na UME Ayrton Senna, foi realizada a introdução do estudo das histórias em quadrinhos como narrativa. A partir da leitura de histórias em quadrinhos, de autores diversos, os alunos do 6o.ano do EF II foram orientados a observar os aspectos composicionais do hipergênero (linguagens verbal e não-verbal, variedade desses recursos, presença da oralidade, personagens, tempo e espaço), também foram abordados os recursos necessários para manter o texto coesivo e as características principais dos personagens analisados, explorando os implícitos, como por exemplo, a região a qual pertencia os personagens e as suas particularidades, em uma abordagem sociolinguística. Posterior ao trabalho de leitura, os alunos do 6o.ano do EF II produziram suas próprias histórias em quadrinhos, refletindo sobre a fala dos personagens e a relação com as diferentes regiões do Brasil, construindo histórias coerentes com a diversidade linguística e cultural de nossa sociedade. A atividade possibilitou momentos de interação e reflexão sobre a diversidade linguística, bem como e estimulou o interesse dos alunos do 6o.ano do EF II a ler e produzir quadrinhos. As alunas bolsistas, por sua vez, dedicaram-se numerosas leituras e discussões sobre os quadrinhos e sua aplicabilidade em sala de aula.

**Palavras-chave:** leitura, quadrinhos, prática pedagógica.

## Letras, imagens e sons: redescobrimo a leitura

Letícia Oliveira de Andrade<sup>1</sup>, Rogério Sousa<sup>1</sup>, Rosimeire da Silva Jardim<sup>1</sup>, Ana Cecília da Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Letras-Português

<sup>2</sup> Coordenadora de Subprojeto Português PIBID UniSantos

Buscando novas perspectivas na abordagem do ensino e aprendizagem da leitura, encontramos na semiótica o caminho para introduzir os alunos do 6o. ano do EF II no universo da representação dos signos e sua variedade de significações. Interpretar textos cuja linguagem não se limita ao verbal, por meio do imagético e de signos diversos, portanto, é um proposta que apresenta ao aluno uma maneira instigante e desafiadora para a construção dos sentidos, no processo da leitura, bem como amplia sua noção de texto. Para a execução do trabalho foram seguidas as seguintes etapas: abordagem da música *Um Bom Lugar*, interpretada pelo Rapper Sabotage, e a relação da canção com gêneros como cartuns e poemas, com as turmas de 6o.ano do EF II da UME Martins Fontes. Posterior ao trabalho de leitura, os bolsistas orientaram os alunos a representarem imagetivamente, em papel *Canson*, a interpretação da leitura realizada. As produções foram analisadas pelos bolsistas, que após levantarem algumas questões referentes às imagens, socializaram em sala, promovendo reflexões sobre questões sociais, educacionais e de cidadania. Por fim, as produções dos alunos foram expostas em sala de aula. O trabalho com recursos semióticos aproxima-se do lúdico. Por meio de representações variadas da linguagem, materializadas em gêneros, como por exemplo a canção, os alunos são capazes de expor suas opiniões, histórias de vida, reflexões. Mesmo que as simbologias, inicialmente, possam assustá-los ou parecerem difíceis, é uma forma de não apenas priorizar a cognição do aluno, mas também suas emoções no processo de leitura.

**Palavras-chave:** semiótica, canção, prática pedagógica.

## **Projeto: olimpíada de matemática**

Gilvan M. Silva<sup>1</sup>, Daniel M. Prieto<sup>1</sup>, Serafim C. D. Pouza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Matemática

<sup>2</sup> Coordenador de Subprojeto Matemática PIBID UniSantos

Este projeto está sendo desenvolvido nas dependências da Universidade Católica de Santos, aos sábados das 13h30 às 17h00, esse projeto pretende de estimular o estudo da matemática visando uma futura participação de alunos da UME Vinte e Oito de Fevereiro na Olimpíada Brasileira de Escolas Públicas e proporcionar a alunos do curso de licenciatura em matemática do projeto PIBID, uma reavaliação do conhecimento dos conteúdos programáticos do ensino fundamental, reelaborando esse conhecimento de forma didática de forma atender os alunos da unidade escolar, envolvidos no projeto.

**Palavras-chave:** olimpíada, motivação, aprendizagem



## Projeto: geogebra

Carolina Andrade Rosa<sup>1</sup>; Oziel da Silva Souza<sup>1</sup>, Serafim Carlos Dias Pouza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Matemática

<sup>2</sup> Coordenador de Subprojeto Matemática PIBID UniSantos

O Geogebra é um software de geometria dinâmica para o ensino e aprendizagem de matemática. A geometria dinâmica estimula a exploração, a descoberta e a visualização das demonstrações na geometria. O software permite trabalhar com as figuras geométricas, antes construídas com régua e compasso, permite traçar gráficos de funções, que configura uma interface algébrica e possui uma janela para cálculos. A situação didática de uma abordagem computacional sobre o conteúdo programático do ensino fundamental que estamos vivenciando na elaboração de aulas e na execução do projeto com os alunos da UME Vinte e Oito de Fevereiro, contribui de forma significativa com a formação docente.

**Palavras-chave:** geometria, geogebra

## Projeto: problemoteca

Derek da Silva Paiva<sup>1</sup>, Evelin Gomes da Silva<sup>1</sup>, Jéssica Lima Pereira<sup>1</sup>, Josefa Aparecida da Silva<sup>1</sup>, Paula Fernanda de Souza Silva<sup>1</sup>, Ruth Simões Purkott<sup>1</sup>, Stephanie Ariadni Kozakewicz Okada Ferreira<sup>1</sup>, Andrea Wofsohn<sup>2</sup>, Serafim Carlos Dias Pouza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Matemática

<sup>2</sup> Supervisor UME Martins Fontes

<sup>3</sup> Coordenador de Subprojeto Matemática PIBID UniSantos

O Projeto consiste no trabalho com fichas, onde são apresentadas situações problema para resolução pelos alunos de 7º ao 9º anos da Unidade Municipal de Educação “Martins Fontes”, localizada no Morro da Penha. Todo material de registro com a resolução dos alunos constroem um Portfólio, para análise dos avanços do grupo classe. Como material de apoio pedagógico concreto propomos a construção de materiais simples para auxiliar os bolsistas na mediação com os alunos, como Material Dourado e frações em E. V. A. Utilizamos TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) como um referencial, e no decorrer do projeto poderemos digitalizar as fichas que estariam disponíveis no Blog da escola e nos Classmates da Unidade, para uso em sala de aula. Acredita-se que após o projeto os alunos estejam mais preparados para avaliações institucionais como: Olimpíada Brasileira de Matemática – dirigida a todos alunos do Fundamental II; Prova Brasil (Inep/MEC) – dirigida a alunos concluintes do Fundamental II (9º ano), ambas realizadas anualmente e Avaliações Diagnósticas oficiais da Prefeitura de Santos realizadas semestralmente.

**Palavras-chave:** portfólio, material de apoio pedagógico, TICs

## Projeto: Tangram

Luiz Paulo Moreira Farias<sup>1</sup>, Gilvan Moreira da Silva<sup>1</sup>, Serafim Carlos Dias Pouza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Matemática

<sup>2</sup> Coordenador de Subprojeto Matemática PIBID UniSantos

O Projeto Tangram é uma proposta de Estudo de alunos do curso de Licenciatura em Matemática e participantes do Projeto PIBID na UME Vinte e Oito de Fevereiro. É um empenho para realizar recurso didático-pedagógico de forma a contribuir no processo de ensino e aprendizagem de matemática. O Tangram é um quebra-cabeça chinês formado de sete peças: um quadrado, um paralelogramo, dois triângulos isósceles congruentes maiores, dois triângulos menores, também isósceles e congruentes e um triângulo isósceles médio. As sete peças formam um quadrado. Surgiu a mais de 2000 anos e seu nome original “Tchi Tchiao Pan” significa “Sete Peças da Sabedoria”. Seu objetivo é conseguir montar uma determinada forma, usando as sete peças. A proposta é aplicar o Tangram de maneira dinâmica em sala de aula trabalhando com formas geométricas e proporcionando a interação entre os grupos.

**Palavra-chave:** matemática lúdica

## Projeto: Horas

Joao Carlos Ferreira de Lima<sup>1</sup>, Ligia Seiko Takayassu Kotani<sup>1</sup>, Vanessa Moreno Zen<sup>1</sup>, Serafim Carlos Dias Pouza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Matemática

<sup>2</sup> Coordenador de Subprojeto Matemática PIBID UniSantos

Projeto desenvolvido nas dependências da UME Vinte e Oito de Fevereiro. O tema principal é a contagem do tempo em horas, minutos e segundos. Reste trabalho é muito importante dentro de um curso que forma professores de matemática e permite ao longo do projeto que os alunos encarem a matemática como uma disciplina importante, interessante e útil para o seu dia a dia. Com um simples relógio analógico, além de ler as horas, resgatar algarismos romanos e com a ajuda dos ponteiros, os ângulos.

**Palavras-chave:** matemática lúdica

## **Proposta leitura aprendendo com o meio ambiente na UME Florestan Fernandes**

Ana Vitória Greghi<sup>1</sup>, Marisa Camargo<sup>1</sup>, Edilene Valéria Sampaio<sup>1</sup>, Beatriz Cecy Ribeiro<sup>1</sup>, Rosa Maria Valente Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Pedagogia

<sup>2</sup> Coordenadora de Subprojeto Pedagogia PIBID UniSantos

A proposta “Aprendendo com o Meio Ambiente” visa à aprendizagem das crianças quanto à reciclagem e ao descarte correto do lixo. Este tema é de suma importância, pois permite que, aos poucos, as crianças possam desenvolver atitudes de respeito, preservação à vida, cuidados com a própria saúde e noções de vida prática. Acreditamos que a mudança para um mundo melhor deve-se iniciar o quanto mais cedo. Sendo assim, partindo do ponto da preservação do ambiente e seus benefícios, estaremos plantando no consciente das crianças uma semente que deverá ser passada de geração em geração para que o mundo se torne cada vez melhor. São objetivos desta proposta: respeitar e cuidar da comunidade dos seres vivos; melhorar a qualidade de vida humana; conservar a vitalidade e a diversidade do planeta; minimizar o esgotamento de recursos não renováveis; modificar atitudes e práticas pessoais. Foram utilizados diferentes materiais no decorrer da proposta, englobando atividades impressas; cartazes; cd com música e a confecção de um jogo. Quanto aos métodos, os alunos foram incentivados a participar de alguns debates e trabalhos em grupo, os quais são de assaz importância para o desenvolvimento de um cidadão crítico. Além disso, praticamos a linguagem oral e escrita em todo o processo de aplicação da proposta, bem como confeccionamos um jogo da velha com materiais recicláveis, estimulando a criação artística dos educandos. Podemos apontar como resultado, que uma semente foi plantada no consciente das crianças, para que as mesmas comecem de agora a contribuir para um futuro melhor do planeta. Em muitos casos, as crianças não sabiam o objetivo de separar o lixo. Será que seus familiares têm essa atitude? Por essa razão, elas foram levadas a repensar sobre o que poderiam fazer para contornar essa situação. Acreditamos que, ao conscientizar as crianças, conseguimos fazer com que elas passassem esse aprendizado para suas famílias, com o intuito de preservarem a vida.

**Palavras-chave:** meio ambiente; saúde; atitudes.

## **Proposta leitura: aprendendo com o meio ambiente na UME**

### **Mário de Almeida Alcântara**

Soraya Rosalina Rocha Santiago<sup>1</sup>; Sonia Maria de Almeida Silva<sup>1</sup>; Maria Geane Menezes da Exaltação<sup>1</sup>; Claudionete Maria Lopes<sup>1</sup>, Roberlânia Paulino de Moura<sup>1</sup>; Shirlyne Santos Noronha<sup>1</sup>, Maria Valente Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Pedagogia

<sup>2</sup> Coordenadora de Subprojeto Pedagogia PIBID UniSantos

A proposta “Aprendendo com o Meio Ambiente”, visa à aprendizagem das crianças quanto à reciclagem e ao descarte correto do lixo. Este tema é de suma importância, pois permite que, aos poucos, as crianças possam desenvolver atitudes de respeito, preservação à vida, cuidados com a própria saúde e noções de vida prática. Identificar-se como parte integrante da natureza e sentir-se afetivamente ligado a ela, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente. Respeitar e cuidar da comunidade dos seres vivos; melhorar a qualidade de vida humana; conservar a vitalidade e a diversidade do planeta; minimizar o esgotamento de recursos não renováveis; modificar atitudes e práticas pessoais. O projeto foi apresentado ao aluno por meio de um texto informativo, a fim de esclarecer sobre o tema MEIO AMBIENTE. Em seguida, foram apresentadas questões para o aluno responder a respeito da suas atitudes e em como manusear o lixo doméstico. Em sequência, eles deram continuidade à atividade por meio de ilustrações que cada um elaborou a respeito do tema. Em outro momento, foi proposta a confecção de um cartaz priorizando informar aos alunos como preservar e cuidar do meio ambiente visando à qualidade de vida; também e, através de uma tabela, mostrar o tempo que leva o material para ser decomposto na natureza. Utilização da música *Herdeiros do Futuro*, do compositor Toquinho, alertando os alunos no sentido da preservação. Finalizando: a confecção do tabuleiro, pelas crianças, do jogo da velha, com material reciclado: tampinha de garrafa pet, papelão e outros. Os alunos como participantes atuantes perceberam a importância do trato e do manuseio de todo o material, no caso o lixo doméstico, e como este deve ser disperso com o devido cuidado para não agredir o meio ambiente. A Conscientização gerou nos alunos uma relevância, pessoal e social na sua atuação, participação e nas suas atitudes relacionadas ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** meio ambiente, lixo e reciclagem.

## Proposta leitura, os olhos do mundo

Adélia Lopes da Silva<sup>1</sup>, Corina Freitas Santos<sup>1</sup>, Stephanie Gomes Monteiro<sup>1</sup>, Rosa Maria Valente Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Pedagogia

<sup>2</sup> Coordenadora de Subprojeto Pedagogia PIBID UniSantos

A leitura é uma prática social essencial para a vivência plena da cidadania e da inserção social e a escola tem um papel de grande importância nesse processo. A proposta “Leitura, os olhos do mundo”, visa a trabalhar com todos os aspectos da leitura, permitindo que o educando entenda melhor o mundo a sua volta. A princípio, foram aperfeiçoados os seguintes aspectos da leitura: leitura e produção de textos verbais e/ou escritos e a leitura e produção de textos imagéticos, pictóricos e fílmicos. Os objetivos de leitura foram bem diversificados, devido à amplitude que este conteúdo abrange: criar oportunidades para que as crianças compreendam temas importantes do cotidiano escolar a partir de seus conhecimentos prévios, relacionando-os ao meio ambiente, analisando-os e fornecendo ferramentas e condições para a produção de textos. Escrita e troca de cartas; interpretação de textos, tais como histórias em quadrinhos e diferentes tipos de obras existentes no acervo da biblioteca escolar. Assistiram, também, ao filme *Compramos um zoológico* relacionando-o ao meio ambiente. Foi possível observar um progresso considerável de uma atividade para outra, desenvolvendo não somente a linguagem verbal e não verbal, bem como a cultura literária, artística, a expressão linguística, corporal e a comunicação. A aplicação desta proposta, além de proporcionar situações de aprendizagens para os alunos, permitiu que estes desenvolvessem um maior gosto pela leitura e pela cultura por meio de exercícios diferenciados propostos pelas bolsistas, tendo em vista a realidade das crianças e suas principais necessidades. Possibilitar a releitura de diferentes gêneros textuais, tais como a produção e elaboração das cartas, leitura das histórias em quadrinhos, assistir ao filme, foi um dos pontos mais fortes desse projeto, junto aos alunos. Oportunizou a vivência em sala de aula e a nossa formação à docência. Permitiu ampliar as habilidades e o potencial dos educandos, tornando o aprendizado cada vez mais significativo para a formação dos pibidianos.

**Palavras-chave:** Leitura; visão; atitudes.

## Proposta leitura, os olhos do mundo: contos africanos

Ana Claudia de Souza Ferreira<sup>1</sup>, Isabela Coutinho Barros<sup>1</sup>, Maria Aparecida Lopes Pacheco<sup>1</sup>, Nicole Teixeira<sup>1</sup>, Tatiana França dos Santos<sup>1</sup>, Rosa Maria Valente Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Pedagogia

<sup>2</sup> Coordenadora de Subprojeto Pedagogia PIBID UniSantos

A leitura é uma das práticas sociais essencial para a vivência plena da cidadania e inserção social, e a escola tem um papel de grande importância nesse processo. Dessa forma, o presente projeto trata os seguintes aspectos da leitura: leitura e produção de textos verbais ou escritos e leitura de texto imagético-pictóricos. Perceber e valorizar a diversidade “etnoracial” no cotidiano escolar e estimular os alunos a conhecer e utilizar formas de intervenção individual e coletiva sobre as atitudes preconceituosas. Favorecer o contato sistemático dos alunos com diversos objetos de leitura em seus modos de uso real, criando condições favoráveis para que eles construam seus conhecimentos e façam uso dos mesmos de forma ativa em suas práticas sociais. A aula começou com uma sondagem sobre o que os alunos sabiam, conheciam ou já tinham ouvido falar da África. Logo após foi feita a leitura de um conto africano chamado: **Jabulani e o leão**, um conto que fala sobre o valor da amizade e foi tirado do livro *CONTOS AFRICANOS* de GcinaMhlophe. A leitura foi feita em voz alta para os alunos o que permitiu que surgissem perguntas referentes ao vocabulário. Na sequência, os alunos fizeram a pesquisa sobre essas palavras e o modo de viver dos africanos, a sua arte e cultura, por que eles foram trazidos para o Brasil, e sobre a escravidão. Como parte da pesquisa, fotos e reportagens sobre a culinária africana. Os alunos montaram um painel que ficou exposto em sala, servindo como material durante as aulas de História e Português. Os alunos como participantes atuantes perceberam a importância dos negros na sociedade e a valor da sua origem e mais, que as diferenças, sejam elas quais forem, devem ser respeitadas. Este projeto levou aos alunos envolvidos o conhecimento da cultura africana inserida no Brasil, desenvolvendo não apenas o aprendizado dos alunos e o senso de respeito ao próximo, mas também o gosto pela leitura e o hábito de ler. Acrescenta-se a isso um aprofundamento sobre a história do nosso país e do nosso passado histórico cultural.

**Palavras – chave:** África, preconceito, multiculturalismo.



## **Proposta leitura/leituras: parlendas na UME Martins Fontes**

Claudia Maria Leite Fernandes<sup>1</sup>, Débora Cristina Germano das Chagas Somogyi<sup>1</sup>, Maria Cristina dos Santos<sup>1</sup>, Maria de Fatima Menezes de Lima<sup>1</sup>, Thamires de Paula Ramos<sup>1</sup>, Rosa Maria Valente Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Pedagogia

<sup>2</sup> Coordenadora de Subprojeto Pedagogia PIBID UniSantos

Percebendo a relevância da leitura e da escrita em todo contexto social, esse projeto pretende incentivar a aproximação e o gosto pela leitura nos alunos, oportunizando atividades com diferentes gêneros textuais, já que a comunicação verbal acontece por meio de alguns deles. As atividades buscam favorecer a reflexão do aluno sobre a linguagem e toda a estrutura que a envolve, facilitando também o aumento do seu repertório e a adequação do seu vocabulário para que possa brevemente ler com domínio, obtendo uma compreensão significativa da linguagem oral e escrita, além de suscitar o imaginário e a atuação crítica do aluno leitor. O projeto pretende favorecer o desenvolvimento do aluno por meio da leitura, ampliando sua capacidade de produzir textos orais e escritos; também tem como principal objetivo desenvolver o prazer pela leitura e formar cidadãos autônomos, críticos e criativos. Ao se ampliar o hábito da leitura, oportunizando os diversos tipos de gêneros textuais, favorecemos a reflexão crítica, reflexiva e imaginativa e despertaremos o interesse, formando alunos leitores. No primeiro momento, realizamos a leitura da parlenda; no segundo momento a lemos e os alunos responderam, e, posteriormente, os meninos fizeram as perguntas e as meninas respondiam. Com a parlenda já de domínio das crianças, realizamos uma atividade de leitura e escrita. Através desta atividade, pudemos perceber que mais da metade dos alunos não são alfabetizados, e, há uma grande maioria em transição do processo silábico com valor, para o silábico alfabético. Contudo, o resultado da atividade proposta foi positivo, pois conseguiram concluí-la, obviamente com algumas dificuldades. A atividade proposta nos possibilitou analisar em qual hipótese da escrita a maioria das crianças se encontravam e levou-nos a pensar numa próxima atividade que atenda as reais necessidades dos alunos.

**Palavras-chave:** leitura, escrita.

## **Proposta leitura/leituras na UME Vinte e Oito de Fevereiro**

Carina Chaves<sup>1</sup>, Regina Ferreira dos Anjos<sup>1</sup>, Sandra Aparecida Dutra de Andrade Dantas<sup>1</sup>, Sara Maria Jose da Silva<sup>1</sup>, Selma M. da Silva Bezerra<sup>1</sup>, Sheila Maria de Souza<sup>1</sup>, Thainá de Siqueira Gonçalves<sup>1</sup>, Vania Maria Vigneron de Castro<sup>1</sup>, Verônica dos Santos<sup>1</sup>, Rosa Maria Valente Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Pedagogia

<sup>2</sup> Coordenadora de Subprojeto Pedagogia PIBID UniSantos

Percebendo a relevância da leitura e da escrita em todo contexto social, esse projeto pretende incentivar a aproximação e o gosto pela leitura nos alunos, oportunizando atividades com diferentes gêneros textuais, já que a comunicação verbal acontece por meio de algum deles. O projeto visa a oportunizar atividades diferenciadas, criando situações que favoreçam e incentivem o interesse pela leitura, contribuindo para a formação de leitores autônomos, propiciando assim a melhora do desenvolvimento pedagógico do educando, por meio da leitura. No primeiro momento realizamos a leitura do texto: *O caldeirão da bruxa*. Em seguida, os alunos foram convidados para uma roda de conversa, onde as crianças puderam expressar o que haviam compreendido sobre o texto lido. Posteriormente executaram atividades com registro de rimas de palavras retiradas do texto e finalizamos com uma produção de texto individual com leitura do mesmo em voz alta. Essas atividades buscaram favorecer a reflexão do aluno sobre a linguagem e toda a estrutura que a envolve, facilitando também o aumento do seu repertório e a adequação do seu vocabulário para que o educando possa brevemente ler com domínio, obtendo uma compreensão significativa da linguagem oral e escrita, além de suscitar o imaginário e a atuação crítica do aluno leitor. Através desta atividade, pudemos perceber que mais da metade dos alunos são alfabetizados, e há uma grande maioria em transição do processo silábico com valor, para o silábico alfabético, pois demonstraram saber identificar e decodificar as palavras, formularam hipóteses sobre o assunto, e elaboraram alguns textos. Dessa forma, o resultado da atividade proposta foi positivo, pois conseguiram concluí-la. O professor deve incentivar a leitura para a produção de novos conhecimentos, contribuindo na alfabetização de seus alunos, para que esse aprendizado seja válido e tenha significado. É necessário que a “maneira” de ensinar, facilite a motivação e a compreensão, visto que a criança aprende por meio das relações que estabelece com o seu ambiente.

**Palavras-chave: leitura – escrita - comunicação**

## Proposta cantinhos de leituras na UME Martins Fontes

Bruna de Lima Silva<sup>1</sup>, Aucirema Lopes do Nascimento<sup>1</sup>, Karina Zanelli<sup>1</sup>, Rosa Maria Valente Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Pedagogia

<sup>2</sup> Coordenadora de Subprojeto Pedagogia PIBID UniSantos

Esse projeto tem a intenção de incentivar o prazer da leitura por meio de diferentes gêneros textuais, a fim de promover um bom desenvolvimento no aprendizado das crianças. Isto se deve ao fato de se haver percebidos dificuldades na leitura e na escrita da parte dos educandos. O projeto tem como objetivo propiciar às crianças, não só no ambiente escolar, mas, também, extraclasse o hábito de ler, por meio de atividades que despertem interesse e prazer pela leitura; permite, igualmente, ampliar sua capacidade de interpretar e produzir textos escritos e orais. Tem como objetivo primordial formar um aluno leitor, ativo e reflexivo. Foi proposta aos alunos uma atividade que trabalhava uma poesia. Foi explicada anteriormente a estrutura de um poema simples, como: estrofes, versos, rimas, etc. Após essa explanação, lemos um poema intitulado *A Carta*. As crianças tiveram 5 minutos para leitura individual; na sequência, lemos todos juntos o poema. Em seguida, houve dois exercícios referentes a esse poema. No primeiro, os alunos identificaram e circularam as rimas existentes no texto. No segundo, foi dada uma lista com quatro palavras, e cada criança precisava relacionar a essas palavras, outras 4, que rimassem com as mesmas. A atividade foi aplicada a toda classe, mesmo sabendo-se, de antemão, que há crianças que ainda não sabem ler; elas identificam somente as letras, mas ainda não conseguem formar as palavras. Mesmo diante dessa dificuldade, a professora orientou-nos a aplicar a todos. Na prática, alguns tiveram mais facilidades, e, como dito anteriormente, outros, grandes dificuldades. Houve, no entanto, um resultado positivo, pois mesmo em meio a tantos obstáculos, todos se empenharam em entender a atividade proposta e se dedicaram à sua execução. E, com essa atividade, lembraram esse gênero textual, tão usado em nosso dia a dia, podendo percebê-lo em músicas, por exemplo. Percebendo o déficit que se tem na sala de aula, devido aos alunos que ainda não sabem ler, torna-se essencial esse projeto de incentivo à leitura. Nota-se a necessidade dos educadores em intensificar os trabalhos e/ou atividades que não só os motive a aprender a ler, mas também a gostar e ter prazer na leitura.

**Palavras-chave:** leitura, poesia.

## Proposta cantinhos de leitura na UME Vinte e Oito de Fevereiro

Clésio Caldeira<sup>1</sup>, Ederson Carlos de França Muniz<sup>1</sup>, Maria de Fátima Amorim<sup>1</sup>, Miriam de Castro<sup>1</sup>,  
Tatiane Caetano<sup>1</sup>, Rosa Maria Valente Fernandes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CAPES de Iniciação à docência – PIBID UniSantos Subprojeto Pedagogia

<sup>2</sup> Coordenadora de Subprojeto Pedagogia PIBID UniSantos

O projeto pretende aproximar o aluno da leitura, favorecendo o desenvolvimento da mesma, ampliando sua capacidade de produzir textos orais e escritos. O desafio deste projeto consiste em desenvolver o prazer pela leitura e formar cidadãos autônomos, críticos e criativos. O projeto se justifica ao apresentar aos alunos os diversos gêneros textuais, pois, é na infância que são formados os hábitos de leitura. Oportunizar situações em que as crianças vivenciem atividades individuais ou coletivas com as quais poderão exercitar com maior habilidade e desenvoltura a sua leitura e escrita; poderão, também, avançar ou retroceder durante a leitura em busca de informações esclarecedoras, fazer inferências e atribuir sentidos a partir de suas experiências. Identificar e comparar as características das culturas: Portuguesa, Indígena, Africana, Chinesa e a nossa cultura. Reconhecer as rimas presentes em letras de músicas e a sua importância para a musicalidade. Reconhecer a estrutura dos contos, identificando substantivos próprios e adjetivos. Observar e relatar o cultivo da semente. Foram apresentados aos alunos, uma música: *Pindorama* – (Composta pelo grupo: Palavra cantada) e dois contos, um africano: *Ynari, A Menina Das Cinco Tranças* (Escrito por: Ondjaki); e um chinês: *O pote vazio* (Escrito por Demi). Após conversar sobre as estruturas textuais, valores humanos e traços culturais absorvidos pela nossa sociedade, solicitamos aos alunos que fizessem as atividades propostas em folhas, falassem sobre o que lhes chamou atenção, recontassem o conto com o qual se identificaram. Experenciamos o cantar com eles, o plantar a semente e finalizamos o trabalho em uma roda de conversa, comparando as culturas e evidenciando a importância das diferenças. O desenvolvimento do hábito da leitura através de diferentes gêneros textuais favoreceu a reflexão crítica e imaginativa, despertando o interesse dos alunos – leitores. A participação foi satisfatória durante as atividades propostas e os alunos demonstraram interesse em todas as atividades que lhes foram propostas. Este projeto permitiu que os discentes das escolas municipais percebessem por meio de músicas e contos as diferenças entre as várias culturas, que soubessem respeitá-las a fim de evitar preconceitos.

**Palavras-chave:** leitura, escrita, criatividade